# ANÁLISE COMPARATIVA DO POTENCIAL CARDIORESPIRATÓRIO DOS ATLETAS DE FUTSAL MASCULINO DA UNIVERSIDADE FFEDERAL DO CEARÁ ANTES E DEPOIS DO PERIODO DE ISOLAMENTO SOCIAL



**XIII Encontro de Experiências Estudantis**

Marcus Pedro de Almeida Assis Sales, Daniel de Assis Araújo Filho, Jardson Eduardo Silva Coelho, Leonardo Siqueira de Oliveira, João Marcos Moreira Bezerra, Wildner Lins de Souza

A pandemia da Coronavírus-Disease-19 (COVID-19) e as políticas públicas de distanciamento e isolamento social afetaram diretamente o programa de treinamento de muitas equipes de futebol profissional e amador, que foram obrigadas a reduzir e adaptar seus treinos utilizando plataformas digitais a fim de evitar que seus atletas sofressem com a síndrome do destreinamento, definida, segundo Mujika, Iñigo et al (2000), como perda parcial ou completa das adaptações induzidas pelo treinamento físico em resposta a um estímulo insuficiente ou inadequado. A equipe de futebol da Universidade Federal do Ceará (UFC), como várias outras, utilizou-se de treinamentos aplicados de forma síncrona e online, três vezes por semana, durante o período de isolamento social, na tentativa de diminuir os efeitos negativos do tempo em que os atletas não puderam realizar treinamentos presenciais, mensurados a partir de uma análise quantitativa baseada no Teste de Cooper de 12 minutos, aplicado antes e depois do período de isolamento social. O objetivo desse trabalho foi realizar uma análise comparativa do potencial cardiorrespiratório dos atletas de futsal universitário da equipe da Universidade Federal do Ceará, antes e depois do isolamento social da COVID-19, no ano de 2020, utilizando dados obtidos pelos Testes de Cooper de 12 minutos, realizados no mês de março, antes do isolamento, e agosto, após o retorno às atividades de treinos presenciais. Os resultados e conclusão do trabalho serão apresentado posteriormente, na ocasião da apresentação do trabalho.

Palavras-chave: ISOLAMENTO. DESTREINAMENTO. CARDIORRESPIRATÓRIO.